

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Marília Araújo Fernandes

**Famílias e construção da identidade
social dos moradores de Vila Rosário**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Maria das Graças Dias Pereira

Rio de Janeiro
Março de 2011



Marília Araújo Fernandes

**Famílias e construção da identidade
social dos moradores de Vila Rosário**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria das Graças Dias Pereira
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Inés Kayon de Miller
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria Claudia Pereira Coelho
UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 16 de março de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Marília Araújo Fernandes

Graduou-se em Letras (Português/Literaturas) na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) em 2007. Atua como professora nas redes públicas de ensino do Município do Rio de Janeiro e do Estado do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Fernandes, Marília Araújo

Famílias e construção da identidade social dos moradores de Vila Rosário / Marília Araujo Fernandes ; orientadora: Maria das Graças Dias Pereira. – 2011.

137 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia.

1. Letras – Teses. 2. Família. 3. Identidade social. 4. Trabalhadores urbanos narrativa. 5. Fala em interação. 6. Tuberculose. 7. Saúde. 8. Moralidade. I. Pereira, Maria das Graças Dias. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

À minha heroína Custódia
e a todos os meus queridos moradores do Morro do Sossego.

Agradecimentos

À Profa. Maria da Graças Pereira, por ser muito mais que orientadora.

Às professoras Inés Miller e Maria Claudia Coelho, por abrilhantarem minha defesa com suas participações, enriquecendo o produto final de minha pesquisa.

A todas as LingCults, por todas as experiências e conhecimentos compartilhados nas reuniões de nosso Grupo de Pesquisa. Agradeço, em especial, à Profa. Clarissa Rolim, por ser a responsável por minha chegada a Vila Rosário.

A PUC-Rio, pelo apoio financeiro, sem o qual não seria possível a realização deste trabalho.

Aos funcionários da PUC-Rio, sobretudo à Chiquinha e à Daniele, pelo atendimento impecável e pelo carinho.

Ao Prof. Claudio Costa Neto, pela oportunidade de pesquisa e pelo belo trabalho feito na região de Vila Rosário.

À Profa. Vanise Medeiros e ao Prof. Ricardo Lima, por me despertarem para o universo da pesquisa, ainda na UERJ.

Aos moradores do Morro do Sossego, pela hospitalidade, pelas conversas, pelos ovos, pelos cafés, pelas frutas, pelos almoços... e por me ensinarem a ser gente.

Às agentes comunitárias do Instituto Vila Rosário por serem verdadeiras heroínas e construírem, a cada dia, uma vida melhor para os moradores da região em que atuam.

À Custódia, não só por colaborar com minha pesquisa, mas também por ser um exemplo a ser seguido e me “adotar” como sobrinha.

Aos meus pais, Antonio e Fatima, e ao meu irmão, Pedro, por serem meu alicerce.

Ao meu esposo, Antonio, pelo companheirismo, pela enorme paciência e pelo amor a mim dedicado.

Aos meus alunos e ex-alunos que, mesmo não sabendo muito bem o que era o Mestrado, tiveram paciência com uma professora estressada e alegraram minha trajetória até aqui.

Aos meus “novos” e “velhos” amigos, Ana Carolina, Daniele, Maria Fatima, Marília, Natalia, Nonete, Rafael, Rosângela Cristina e Zilmar, por sempre encararem meus sonhos como seus.

Aos Guias espirituais que me acompanham, por enxugarem minhas lágrimas quando o desespero tomou conta de meu coração.

Ao magnânimo Pai Oxalá, pois, sem a permissão Dele, eu não teria tantas pessoas especiais a agradecer.

Resumo

Fernandes, Marília Araújo; Pereira, Maria das Graças Dias. **Famílias e construção da identidade social dos moradores de Vila Rosário**. Rio de Janeiro, 2011. 137p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O estudo volta-se para o contexto de famílias do Morro do Sossego, na região de Vila Rosário, em Duque de Caxias, atendidas pelo Instituto Vila Rosário, que tem por finalidade o combate à tuberculose. O objetivo consiste em demonstrar, em situações de entrevista não-estruturada, como são construídas as redes de relações das famílias e as identidades socioculturais dos entrevistados em relação a contextos como moradia, acesso aos serviços básicos, trabalho e doença. A metodologia da pesquisa, de natureza qualitativa, interpretativa e etnográfica, baseia-se em análise de narrativas e da fala em interação no curso das entrevistas transcritas bem como a partir das anotações do trabalho de campo. O arcabouço teórico provém dos estudos da construção da identidade social e discursiva na fala em interação, na perspectiva da análise da conversa, bem como da análise da narrativa, enquanto abordagem teórica e metodológica. Os resultados obtidos revelam construções sobre família e identidade social, do ponto de vista dos moradores, no trajeto de uma agente comunitária de saúde, indicadores de problemas de ordem social voltados para dificuldades com a educação dos filhos, moradia digna, trabalho e atendimento à saúde. Com este trabalho, espera-se contribuir para a melhoria do atendimento às famílias da região, a partir de uma compreensão mais clara de sua realidade.

Palavras-chave

Família; identidade social; trabalhadores urbanos; narrativa; fala em interação; tuberculose; saúde; moralidade.

Abstract

Fernandes, Marília Araújo; Pereira, Maria das Graças Dias (Advisor). **Families and the construction of social identity of the residents of Vila Rosário.** Rio de Janeiro, 2011. 137p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present study turns to the context of the families which live in Vila do Sossego, in the region of Vila Rosário, Duque de Caxias, attended by the Vila Rosário Institute, which aims to combat tuberculosis. The goal consists in demonstrating, in situations that require unstructured interviews, are constructed as networks of relationships within families and the sociocultural identities of interviewees in relation to contexts such as housing, access to basic services, work and illness. The research methodology, of qualitative, interpretive and ethnographic nature, is based on the analysis of narrative and speech interaction in the course of the interviews and transcribed from the notes of the fieldwork. The theoretical framework comes from studies of identity construction and social interaction in discursive speech from the perspective of conversation and narrative analysis, whilst there are theoretical and methodological approaches. The results show constructions on family and social identity, from the viewpoint of residents on the trajectory of a community health agent, indicators of social problems facing difficulties with their children's education, decent housing, work and health care. This work is expected to contribute to the improvement of services for families in the region, from a clearer understanding of their reality.

Keywords

Family; social identity; urban workers; narrative; speech in interaction; tuberculosis; health.

Sumário

1. Introdução	15
2. Famílias de trabalhadores urbanos	20
2.1. A família dos trabalhadores urbanos e a moralidade	20
2.2. Homens, mulheres e crianças nas famílias de trabalhadores urbanos	21
2.2.1. O lugar do homem	22
2.2.2. O lugar da mulher	22
2.2.2.1. A mãe solteira	24
2.2.3. O lugar dos filhos	24
2.3. Quando o núcleo independente não é possível	26
2.4. Deslocamento das figuras masculina e feminina	27
2.5. A circulação de crianças	29
2.6. A família patriarcal entre os trabalhadores urbanos	30
2.7. Família, moral e trabalho	31
3. Articulações teóricas da pesquisa	33
3.1. A co-construção de identidades	33
3.1.1. Identidade, comunidade e pertencimento	33
3.2. Análise da Conversa Etnometodológica	36
3.2.1. Análise de Categorias de Pertença	38
3.3. Narrativa, identidade e discurso	39
4. Metodologia da pesquisa	41
4.1. Natureza qualitativa da pesquisa	41
4.2. Pesquisa etnográfica	42
4.3. O contexto da pesquisa	44
4.3.1. Vila Rosário	46
4.3.2. O Instituto Vila Rosário	47
4.4. Entrevista de pesquisa	48
4.4.1. Entrevista de pesquisa como evento de interação	48

4.4.2. A realização das entrevistas e os participantes	50
4.4.2.1. A participação da agente Custódia: minha colaboradora de pesquisa	50
4.4.2.2. Os moradores	51
4.4.2.3. A pesquisadora	52
5. A construção de identidades sociais no contexto de famílias de Vila Rosário	53
5.1. A família de Silvia	53
5.1.1. Construção da estabilidade familiar	53
5.1.2. A mãe participativa/controladora junto aos filhos	54
5.1.3. A construção identitária do homem provedor	55
5.2. A família de Laura	58
5.2.1. Construção identitária de mãe solteira	58
5.2.2. Construções identitárias de mãe: a guarda tardia do filho mais velho	59
5.2.3. Construções identitárias de mulher não provedora: as pensões dos filhos	61
5.2.4. Construção identitária do pai ausente	62
5.3. A família de Maria	62
5.3.1. Construção da família ampliada	62
5.3.2. Construção identitária de mãe desgostosa: problemas com a filha	64
5.3.3. Construção identitária de mãe do filho adotado	65
5.3.4. Construção identitária da vizinha mãe biológica do filho adotivo	66
5.3.5. Construções identitárias de casal: relações instáveis com o companheiro	68
5.3.6. Construções identitárias instáveis no provimento da família: o Bolsa Família	70
5.3.7. Construções identitárias em relação ao trabalho	72
5.4. A família de Mara	73
5.4.1. Construção da família: “além da conta”	73
5.4.2. Construção identitária de casal: “sou juntada”	74

5.4.3. Construção dos arranjos da família ampliada: “os meus e os dele”, e o sobrinho	75
5.4.4. Construção da família em relação ao trabalho	81
6. Os contextos sociais das famílias de Vila Rosário	86
6.1. Condições de moradia e suas relações de vizinhança	86
6.2. O acesso aos serviços públicos	95
7. As doenças no contexto de famílias de Vila Rosário	98
7.1. Família e doença	98
7.2. As doenças no contexto das famílias de Vila Rosário	100
8. Considerações finais	109
8.1. As concepções de família construídas a partir do olhar das mulheres entrevistadas	109
8.2. As identidades sociais co-construídas no contexto de famílias de Vila Rosário	110
8.3. Condições socioculturais e econômicas de Vila Rosário	110
8.4. As doenças e suas implicações	111
8.5. Relevância e contribuição da pesquisa	111
Referências	112
Anexo I – Transcrição dos dados	117
Anexo II – Convenções de transcrição	134
Anexo III – Termo de consentimento	137

Índice de fragmentos de transcrições analisados

Fragmento 5.1.1a – Construção da estabilidade familiar	54
Fragmento 5.1.1b – Construção da estabilidade familiar	55
Fragmento 5.1.2 – A mãe participativa/controladora	55
Fragmento 5.1.3a – A construção identitária do homem provedor	55
Fragmento 5.1.3b – A construção identitária do homem provedor	56
Fragmento 5.1.3c – A construção identitária do homem provedor	57
Fragmento 5.2.1 – Construção identitária de mãe solteira	58
Fragmento 5.2.2 – Guarda tardia do filho mais velho	59
Fragmento 5.2.3 – Mulher não provedora	61
Fragmento 5.2.4 – Construção identitária do pai ausente	62
Fragmento 5.3.1 – Construção da família ampliada	63
Fragmento 5.3.2 – Construção identitária de mãe desgostosa	64
Fragmento 5.3.3 – Construção identitária de mãe do filho adotado	65
Fragmento 5.3.4 – Mãe biológica do filho adotivo	66
Fragmento 5.3.5 – Relações instáveis com o companheiro	68
Fragmento 5.3.6a – Instabilidade do provimento familiar	70
Fragmento 5.3.6b – Instabilidade do provimento familiar	71
Fragmento 5.3.6c – Instabilidade do provimento familiar	72

Fragmento 5.3.7a – Identidade em relação ao trabalho	72
Fragmento 5.3.7b – Identidade em relação ao trabalho	73
Fragmento 5.4.1 – Construção da família “além da conta”	73
Fragmento 5.4.2a – Construção identitária de casal “sou juntada”	74
Fragmento 5.4.2b – Construção identitária de casal “sou juntada”	74
Fragmento 5.4.3a – “Os meus e os dele” e o sobrinho	75
Fragmento 5.4.3b – “Os meus e os dele” e o sobrinho	76
Fragmento 5.4.3c – “Os meus e os dele” e o sobrinho	76
Fragmento 5.4.3d – “Os meus e os dele” e o sobrinho	77
Fragmento 5.4.3e – “Os meus e os dele” e o sobrinho	77
Fragmento 5.4.3f – “Os meus e os dele” e o sobrinho	79
Fragmento 5.4.3g – “Os meus e os dele” e o sobrinho	80
Fragmento 5.4.3h “Os meus e os dele” e o sobrinho	81
Fragmento 5.4.4a – Construção da família em relação ao trabalho	81
Fragmento 5.4.4b – Construção da família em relação ao trabalho	82
Fragmento 5.4.4c – Construção da família em relação ao trabalho	83
Fragmento 6.1a – Condições de moradia e suas relações	87
Fragmento 6.1b – Condições de moradia e suas relações	88
Fragmento 6.1c – Condições de moradia e suas relações	90
Fragmento 6.1d – Condições de moradia e suas relações	91
Fragmento 6.1e – Condições de moradia e suas relações	92
Fragmento 6.2a – O acesso aos serviços públicos	95
Fragmento 6.2b – O acesso aos serviços públicos	95

Fragmento 7.2a – As doenças nos contextos das famílias de V.R. 101

Fragmento 7.2b – As doenças nos contextos das famílias de V.R. 102

Fragmento 7.2c – As doenças nos contextos das famílias de V.R. 103

Fragmento 7.2d – As doenças nos contextos das famílias de V.R. 104

Fragmento 7.2e – As doenças nos contextos das famílias de V.R. 104